

A entrada de dólares no país superou a saída, em abril, de acordo com dados do Banco Central. No mês passado, o saldo positivo ficou em US\$ 14,394 bilhões. No acumulado de janeiro a 4 de maio, o fluxo cambial ficou positivo em US\$ 17,347 bilhões. No acumulado do ano até a última semana, o fluxo financeiro registrou saída líquida (descontada a entrada) de US\$ 3,645 bilhões. Nesse período, o fluxo comercial ficou positivo em US\$ 20,991 bilhões.

Cartel desviou mais de R\$ 1,6 bilhão de merenda e educação em São Paulo

Investigação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) descobriu que alunos de 30 municípios paulistas receberam merenda de qualidade inferior, devido ao cartel de empresas que atuava há pelo menos 20 anos no desvio de dinheiro público. Segundo a PF, os recursos eram desviados do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do governo federal. No total, a estimativa é que 65 contratos suspeitos tenham envolvido mais de R\$ 1,6 bilhão.

A Operação Prato Feito, que investiga desvio de recursos do governo federal para a

educação, foi deflagrada ontem (9) pela Polícia Federal, com mandados de busca e apreensão na casa e gabinete dos prefeitos das cidades de Barueri, Embu das Artes, Mauá, Caconde, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Laranjal Paulista, Mogi Guaçu, Mongaguá, Paulínia, Pirassununga e Registro. Buscas também foram feitas no Paraná, na Bahia e no Distrito Federal.

Segundo as investigações, cinco grupos criminosos agiam nas prefeituras, por meio de lobistas, direcionando licitações. Foram cumpridos, no total, 154 mandados de busca e apreensão, além de afastamentos preventivos de agentes públicos e

suspensão de 29 contratos com o poder público. Há indícios do envolvimento de 85 pessoas, incluindo os 13 prefeitos, quatro ex-prefeitos, um vereador, 27 agentes públicos não eleitos e outras 40 pessoas da iniciativa privada.

A CGU identificou, ao longo das investigações, 65 contratos suspeitos, cujos valores totais ultrapassam R\$ 1,6 bilhão. Os investigados poderão responder pelos crimes de fraude a licitação, associação criminosa, corrupção ativa e corrupção passiva, com penas que variam de um a 12 anos de prisão. Algumas escolas ofereciam apenas uma bolacha e leite diluído em



Além das fraudes na merenda, os desvios envolviam outras áreas da educação, como compra de uniformes, material didático e de limpeza.

água aos alunos.

Na prefeitura de Araçatuba, as crianças passaram a ser proibidas de repetir refeições e começaram a receber "pratos

feitos", o que deu nome à operação. O município recebeu, ao longo de dois anos, R\$ 3,7 milhões do PNAE e superfaturou R\$ 2,2 milhões. Além das

fraudes na merenda, os desvios envolviam outras áreas da educação, como compra de uniformes, material didático e de limpeza (ABR).

Após cinco anos, Correios lucram R\$ 667 milhões

O comando dos Correios anunciou ontem (9) que o balanço da empresa indica lucro de R\$ 667 milhões. Foi o melhor resultado dos últimos cinco anos. Em 2016, houve prejuízo de R\$ 1,48 bilhões e, anteriormente, em 2015 o resultado negativo atingiu R\$ 2,12 bilhões. Os Correios vinham apresentando resultados negativos desde 2013.

Os números foram apresentados pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, e o presidente dos Correios, Carlos Fortner, que comemoraram os esforços pela recuperação gradativa da empresa.

Kassab e Fortner disseram que essas ações incluem revisão de contratos, racionalização de custos com pessoal e de encargos sociais e a revisão do custeio do plano de saúde, além da otimização da rede de atendimento, com foco nas necessidades dos clientes e aderente aos novos mercados e serviços.

Fortner afirmou que a empresa se mantém focada em consolidar as iniciativas de recuperar o equilíbrio financeiro,



Os Correios atualmente estão presentes em 5.570 municípios.

otimizar a gestão e controlar despesas. Os Correios tiveram sua origem no Brasil, em 1663, atualmente estão presentes em 5.570 municípios. A empresa entrega, mensalmente, cerca de meio bilhão de objetos postais, em um total de 25 milhões de encomendas. No total, são 106 mil funcionários que trabalham em mais de 12 mil unidades entre agências e centros de distribuição, tratamento e logística (ABR).

UE vai atuar pela preservação do acordo nuclear com o Irã

Após a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de abandonar o acordo nuclear com o Irã, o Conselho da União Europeia (UE) divulgou ontem (9) comunicado, no qual informa que manterá os esforços para preservar o pacto firmado em 2015. O tom crítico do documento foi mesclado ao lamento pela iniciativa norte-americana.

A UE representa 28 nações, entre elas Reino Unido, França e Alemanha cujos representantes têm reunião marcada para segunda-feira (14) com autoridades iranianas. "Enquanto o Irã continuar a implementar seus compromissos nucleares, como vem fazendo até agora e foi confirmado pela Agência Internacional de Energia Atômica em 10 relatórios consecutivos, a UE continuará comprometida com a implementação total e efetiva do acordo nuclear", diz o comunicado.

A UE afirmou que o acordo, aprovado por unanimidade pela Resolução 2231 do Conselho



de Segurança da ONU, é um elemento-chave da arquitetura global de não-proliferação nuclear e é crucial para a segurança da Europa. "A UE sublinhou repetidamente que o levantamento das sanções tem um impacto positivo nas relações comerciais e econômicas com o Irã". O alívio das sanções não será retirado de maneira imediata, mas em até 90 dias, podendo demorar mais que esse período - no total de 180 dias.

O documento afirma ainda que o Acordo é fruto de 12 anos de diplomacia e que a UE está determinada a colaborar com a comunidade internacional para preservá-lo (ABR).

Vendas de cimento cresceram 8,9% em abril

São Paulo - As vendas de cimento no mercado interno em abril somaram 4,35 milhões de toneladas, alta de 8,9% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Os dados foram publicados ontem (9), pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic). Já no acumulado dos primeiros quatro meses do ano, as vendas atingiram 16,94 milhões de toneladas, queda de 0,2% frente ao mesmo período do ano passado.

Nos últimos 12 meses encerrados em abril, as vendas acumuladas totalizaram 53,5 milhões de toneladas, recuo de 3,7% em relação aos 12 meses anteriores. Para o sindicato, o crescimento das vendas em abril é resultado do maior número de dias úteis na comparação anual. No geral, os dados estão dentro das expectativas da indústria. A expectativa é que as vendas assumam uma trajetória positiva a partir deste trimestre e encerrem 2018 com um crescimento de 1% em relação a 2017 (AE).

Quatro em cada 10 professores não têm formação adequada, diz ministro

A informação foi dada ontem (9) pelo ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, em apresentação na comissão temática da Câmara dos Deputados. Segundo o ministro, em algumas disciplinas, como física e filosofia, o percentual de professores de ensino médio que têm título acadêmico para dar aula gira em torno apenas de 30%.

"Quando a gente olha no 6º ou 9º ano e no ensino médio, em biologia, nós temos 78% dos professores com formação adequada. Mas, quando olhamos a física no Brasil, temos 32% apenas dos professores de física que estão lecionando em sala de aula. Em filosofia, 31% dos professores têm formação adequada; sociologia e arte são desafios, mas a gente pode olhar língua estrangeira, matemática, metade dos professores tem formação adequada", disse o ministro.



Ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva.

Além da formação de professores, o ministro destacou o elevado índice de analfabetismo entre os estudantes do ensino fundamental e médio. O desempenho de parcela significativa dos alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental, e do 3º ano do ensino médio é considerado insuficiente. Em

língua portuguesa, por exemplo, 300 mil alunos, ou 15% dos jovens do quinto ano estão nos níveis 0 e 1. Quando se considera o 9º ano, são 580 mil jovens em língua portuguesa e 560 em matemática que apresentam níveis insuficientes de proficiência.

O ministro disse ainda que, na taxa de insucesso, reprovação e abandono escolar, a defasagem chega a 28% dos alunos do ensino médio, com o abandono de mais de 790 mil jovens ainda no primeiro ano desta etapa do ensino. Para ele, a situação deve ser enfrentada por uma conjunção de fatores. Entre as medidas adotadas pelo governo, destacou as mudanças estruturais no Programa Nacional do Livro Didático e a aplicação da Base Nacional Comum Curricular, como o primeiro referencial para a construção dos currículos do ensino básico (ABR).

Geração de emprego mesmo com cenário pior

Apesar de o mercado financeiro ter reduzido novamente a projeção para o crescimento da economia este ano, passando a estimativa para a expansão do PIB de 2,75% para 2,70%, o ministro do Trabalho, Helton Yomura, disse estar otimista quanto ao aumento das contratações este ano. "Recebemos essa notícia a respeito do desenvolvimento da atividade econômica. Isso certamente vai impactar na geração de empregos, mas nós continuamos otimistas com relação a nós termos um Caged positivo durante todo o ano de 2018".

O ministro participou ontem (9), no Rio de Janeiro, do evento Modernização nas Contratações de Trabalho, promovido pela Asserttem. Yomura destacou a importância das contratações temporárias e outras modalidades permitidas após a reforma trabalhista para a melhoria nos números do emprego. Para ele, o acréscimo de empregos nos três primeiros meses é resultado de novas modalidades de emprego formalizadas pela reforma trabalhista.

"Sinal de que o mercado absorveu bem essa tendência, por exemplo, do trabalho de tempo parcial e intermitente, e



Ministro do Trabalho, Helton Yomura.

já o estão utilizando em vários ramos da economia", afirmou. A perspectiva do governo é de fechar o ano com a criação de 2 milhões de postos de trabalho. De acordo com o Ministério do Trabalho, em março houve crescimento de 0,15% em relação ao saldo de fevereiro. Mas os dados do IBGE apontam que houve crescimento no desemprego no primeiro trimestre do ano, atingindo 13,1%.

Para o ministro, o trabalho temporário "sempre foi muito discriminado" e havia insegurança jurídica nessa modalidade de contratação. Porém, a reforma trabalhista "aperfeiçoou" esse tipo de contrato (ABR).

Maia defende revisão da lei do desarmamento

Brasília - O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, pré-candidato à Presidência da República, aproveitou sua participação em um evento com representantes do agronegócio para defender o "direito individual" de porte ou posse de armas de fogo. Durante almoço na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília, Maia defendeu mudanças na Lei do Desarmamento e disse que está pronto para enfrentar o assunto.

"Eu acho que está chegando o momento em que a gente vai discutir, conciliar um texto, onde a gente tire a discricionariedade (poder de decisão sobre a liberação da arma) da mão da Polícia Federal", comentou Maia. "As regras precisam ser duras para que cada um possa ter o porte ou posse da arma, mas depois que cada cidadão que demanda a posse ou porte da arma cumprir as regras da lei, não pode ser uma decisão individual, de um delegado de polícia de um Estado, cumprir a lei e outro não cumprir."

Segundo Maia, o País deve ainda passar por um recadastramento de portes. "Eu



Presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

acho que já está ficando madura a possibilidade de um recadastramento, de retirar a discricionariedade, e ver de que forma a gente consegue, de fato, ter uma lei que garanta ao indivíduo um direito que qualquer País do mundo tem". Não se trata de "aprovar uma lei que seja uma coisa muito flexível" e que "transfira ao indivíduo uma responsabilidade que é do Estado", mas sim de reconhecer "um direito individual que precisa ser respeitado". As mudanças na Lei do Desarmamento estão entre as demandas que os ruralistas apresentaram a Rodrigo Maia (AE).

"E quando o amor ao dinheiro, ao sucesso, nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausa para olhar os lírios do campo e as aves do céu".

Érico Veríssimo (1905/1975)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +1,58% Pontos: 84.265,49 Máxima de +1,8%: 84.447 pontos Mínima de -0,12%: 82.855 pontos Volume: 14,18 bilhões Variação em 2018: 10,29% Variação no mês: -2,15% Dow Jones: +0,75% Pontos: 24.542,54 Nasdaq: +1% Pontos: 7.339,91 Ibovespa

Futuro: +1,24% Pontos: 84.810 Máxima (pontos): 84.955 Mínima (pontos): 83.210 Global 40 Cotação: 800,961 centavos de dólar Variação: +0,79%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,5972 Venda: R\$ 3,5977 Variação: +0,82% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,67 Venda: R\$ 3,77 Variação: +0,62% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,5937 Venda: R\$ 3,5943 Variação: +0,43% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,5530 Venda: R\$ 3,7430 Variação: +0,62% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,6005 Variação: +0,81% - Euro (17h39) Compra: US\$ 1,1851 Venda: US\$ 1,1851 Variação: -0,11% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2600 Venda: R\$ 4,2620 Variação: +0,69% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2100 Venda: R\$ 4,4370 Variação: +0,77%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,26% ao ano. - Capital de giro, 9,73% ao ano. - Hot money, 1,16% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.313,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,05% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 151,000 Variação: +0,33%.